

DESEMPENHO E PARÂMETROS GENÉTICOS E FENOTÍPICOS PARA PESOS E GANHOS DE PESO PRÉ-DESMAMA, EM CORDEIROS SANTA INÊS, NO CEARÁ

Francisco Luiz Ribeiro da Silva¹, Elsie Antonio Pereira de Figueiredo¹, Aurino Alves Simplício¹

Conduziu-se experimento na Fazenda Santa Rita (DNOCS), em Sobral-CE, de 1984 a 1991, com 605 cordeiros(as) da raça Santa Inês Vermelha, criados em pastagem nativa de caatinga, filhos de 16 reprodutores, para avaliar o desempenho e estimar as herdabilidades (h^2) e correlações genéticas (rg) e fenotípicas (rp) para os pesos, ao nascer(PN), aos 28(P28), aos 56(P56), aos 84(P84) e aos 112(P112) dias de idade e para os ganhos de peso entre essas idades. O modelo estatístico incluiu os efeitos fixos de ano, sexo, tipo de nascimento, da interação sexo x tipo de nascimento e o efeito aleatório de reprodutor dentro de ano. O peso da mãe ao parto como covariável também foi incluído no modelo. As médias estimadas foram $3,49 \pm 0,04$; $7,77 \pm 0,12$; $11,21 \pm 0,15$; $14,61 \pm 0,18$; $16,09 \pm 0,24$ kg, para PN, P28, P56, P84 e P112, respectivamente, e de $152,90 \pm 4,58$; $127,02 \pm 3,26$; $118,84 \pm 3,26$; $54,15 \pm 5,26$ g, para os ganhos de peso entre idades. As estimativas de h^2 foram $0,27 \pm 0,11$; $0,26 \pm 0,11$; $0,22 \pm 0,10$; $0,19 \pm 0,09$ e $0,29 \pm 0,12$, para PN, P28, P56, P84 e P112, respectivamente. As rg entre PN e P112, P28 e P56, P56 e P84 e entre P84 e P112 foram 0,30; 0,72; 0,80 e 0,67, respectivamente e as rp entre os mesmos pesos acima foram 0,22; 0,82; 0,90 e 0,85, respectivamente. O desempenho dos cordeiros(as) sugere que os ovinos Santa Inês apresentam potencial para produção de carne, em condições semi-extensivas no Estado do Ceará, porém se os efeitos restritivos do meio forem minimizados esse potencial se torna mais evidente. Por outro lado os parâmetros genéticos sugerem que a seleção massal para peso aos 112 dias de idade poderá melhorar ainda mais esse potencial.

¹Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, Sobral-CE